

# BALANÇO FAVORÁVEL

Raul Pilla

**D**EPOIS de relegar a um plano secundário a fundamental reforma política que seria a adoção do sistema parlamentar de governo, afirma o «Jornal do Brasil» estar ultrapassado o momento oportuno da Emenda Parlamentarista: quando, em plena ebulição a crise política, nela se via, senão uma solução, ao menos uma saída razoável.

Nem aqui posso acompanhar o autorizado órgão da nossa imprensa. Em primeiro lugar, longe está de se poder considerar resolvida a crise política. Creio que o próprio sr. Juscelino Kublitschek, se pudesse falar francamente, manifestaria as suas dúvidas a tal respeito. Pode-se até sustentar razoavelmente o contrário: que a crise, conquanto agora silenciosa, se tornou mais grave e mais do que nunca está a pedir uma saída. Em segundo lugar, se é exato que muitos votos assegurados à Emenda o foram em virtude da crise, não menos verdade é que a presente situação política, caracterizada pela existência de um presidente eleito, lhe retirou grande número de votos. Basta lembrar o Partido Social Democrático, no seio do qual existe forte corrente parlamentarista: por injunções partidárias, a maioria dos seus membros deixou de subscrever a Emenda e quase em rebelião declarada incidiram os que o fizeram. Dado o balanço, descontados os votos ocasionais e acrescentados os inibidos votos de convicção, verifica-se, sem sombra de dúvida, a existência, na Câmara dos Deputados, de uma sólida maioria parlamentarista. A idéia está em marcha e só um grande milagre a poderia deter: isto é, que, como por encanto, tudo passasse a andar bem no Brasil, não obstante os viciosos processos vigentes.

Da advertência do grande jornal, só uma coisa fica de pé: a discreta crítica ao oportunismo dos nossos políticos, que, afinal, só se faz vício quando exagerado ou despido de nobre inspiração. Não é o caso, evidentemente, dos que, embora não plenamente convencidos da superioridade doutrinária do sistema intentado, nele vêem um meio de sair das tremendas dificuldades atuais.

Em suma, é favorável o balanço do parlamentarismo na Câmara dos Deputados.